rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1001 | 4 de julho de 2018

Momento exige Sindicato forte com trabalhadores organizados

Página 2

Brasil foi para as quartas em todas as Copas desde 1994

Leia esta e outras curiosidades que consolidam a Seleção Brasileira no topo das Copas, desbancando a Alemanha. Aliás, Alemanha, Espanha e Argentina derrubaram muitas apostas no Bolão do Sindicato. Após os jogos das oitavas de final, apenas 13 apostadores continuam com chances de ganhar R$ 5.000.

Página 4

Momento exige Sindicato forte com trabalhadores organizados

A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de manter o fim da obrigatoriedade do imposto sindical, conforme prevê a reforma trabalhista (lei 13.467/2017), não altera em nada a posição do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá em relação a essa questão. Em sessão realizada no dia 29 de junho, por 6 votos a 3, a maioria dos ministros considerou que a cobrança facultativa da contribuição sindical não fere a Constituição.

Foi o primeiro julgamento das ações contra a reforma ajuizadas no Supremo. Outros temas contestados e que ainda precisam ser julgados são trabalho de gestantes e lactantes em ambientes insalubres, trabalho intermitente e cobrança de custas judiciais dos trabalhadores caso eles percam a causa na Justiça do Trabalho. Em relação a esse último item vale lembrar que o TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu, recentemente, que somente as ações ajuizadas a partir de 11 de novembro de 2017, data da entrada em vigor da lei 13.467, ficam sujeitas às novas regras.

Enfrentar a precarização que mina a organização dos trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá sempre defendeu que nenhuma contribuição deve ser imposta a todos os trabalhadores por lei. Tanto que foi pioneiro na devolução do imposto sindical a seus sócios e sócias. Portanto, para o Sindicato, o que está errado não é o STF manter o fim da obrigatoriedade do imposto, mas o fato de o Supremo proibir que os não sócios possam contribuir pelos benefícios e acordos conquistados pela categoria em negociações feitas pelo Sindicato com os patrões.

A reforma trabalhista tem, sim, o claro objetivo de dificultar a organização dos trabalhadores, enfraquecendo os sindicatos. E o fim da obrigatoriedade do imposto sindical não é o principal fator. A reforma desorganiza os trabalhadores ao precarizar as relações do trabalho, por exemplo, com mecanismos como trabalho intermitente, pejotização de autônomos, terceirização; ao prever negociação direta do trabalhador com o patrão; ao fazer prevalecer o negociado sobre o legislado mesmo que seja em prejuízo do trabalhador; ao dificultar o acesso à Justiça do Trabalho, entre outros pontos.

Não sócios têm de contribuir pelos benefícios conquistados

É nesse contexto que é preciso fortalecer a organização no Chão de Fábrica, com o Sindicato e os trabalhadores unidos, para defender os direitos e lutar por melhores condições de trabalho em defesa da saúde e da qualidade de vida do trabalhador. Para tanto, é preciso uma estrutura bem preparada, com destaque no Departamento Jurídico e no Departamento da Saúde do Trabalhador, duas áreas que atingem diretamente o dia a dia do trabalhador.

E tudo isso custa dinheiro. Por isso, o Sindicato faz campanha permanente de sindicalização. Infelizmente, a alta rotatividade faz com que muitas vezes a gente viva enxugando o gelo, mas o Sindicato são os trabalhadores, portanto, a sindicalização é um instrumento fundamental no enfrentamento da luta de classe entre o capital e o trabalho.

Em outra frente, o Sindicato vem discutindo, em assembleias, o custeio sindical com os trabalhadores. Os sócios e sócias já contribuem com as mensalidades. E, sem o imposto sindical, como ficam os não sócios que são igualmente beneficiados pelos acordos negociados pelo Sindicato? Eles também precisam contribuir para ter direito aos acordos coletivos e aos benefícios como a PLR negociada anualmente.

Aqueles que não quiserem contribuir têm todo o direito de se recusar, porém com a prerrogativa de abrir mão dos acordos coletivos e benefícios conquistados pelo Sindicato para a categoria.

Quanto mais trabalhadores contribuírem, menor será a contribuição individual de cada um e maiores serão as responsabilidades do Sindicato. Então, nessas discussões o que está em jogo é o Sindicato que queremos. Forte como exigem os novos desafios.

Não fique só. Fique sócio!

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Abono do PIS será pago a partir de 27 de julho

O pagamento do abono salarial do PIS/Pasep, ano-base 2017, começa no dia 27 de julho, iniciando-se pelos nascidos no mês de julho (veja o calendário nesta página), e vai até o dia 28 de junho de 2019. O valor de referência é o salário mínimo, atualmente de R$ 954,00, e é proporcional aos meses trabalhados em 2017 com registro em carteira. O saque é feito em qualquer agência da Caixa Econômica Federal.

Quem tem direito. Os trabalhadores que receberam, em média, até dois salários mínimos mensais e trabalharam durante, pelo menos, 30 dias com carteira registrada em 2017. É preciso ainda estarem inscritos no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos e ter os dados atualizados pelo empregador na Rais (Relação Anual de Informações Sociais).

Valor do abono. O valor varia de R$ 80,00 a R$ 954,00, dependendo do número de meses trabalhados em 2017. Ou seja, para cada mês como assalariado com remuneração média de, no máximo, dois salários mínimos, o trabalhador tem direito a um doze avos do salário mínimo.

Calendário de pagamento do abono

Nascidos em	Recebem a partir de	Recebem até
Julho	26/7/2018	28/6/2019
Agosto	16/8/2018	28/6/2019
Setembro	13/9/2018	28/6/2019
Outubro	18/10/2018	28/6/2019
Novembro	20/11/2018	28/6/2019
Dezembro	13/12/2018	28/6/2019
Janeiro	17/1/2019	28/6/2019
Fevereiro	17/1/2019	28/6/2019
Março	21/2/2019	28/6/2019
Abril	21/2/2019	28/6/2019
Maio	14/3/2019	28/6/2019
Junho	14/3/2019	28/6/2019

| Maxion |

Trabalhadores da fundição param para exigir melhores condições

Os trabalhadores do primeiro turno do setor de fundição na Maxion pararam em protesto, no dia 29 de junho, para exigir melhores condições de trabalho. Depois de expor aos responsáveis os problemas que vêm enfrentando há tempo, eles voltaram a trabalhar. O que está ocorrendo ocorre é que a empresa até tomou algumas providências, mas não atacou as reais causas do problema, que é gerado por vários fatores.

É como se desse um medicamento para baixar a febre que ocorre repetidas vezes, sem investigar a causa. Assim, não têm ocorrido acidentes, mas os trabalhadores adoecem aos poucos, acumulando sequelas.

O diretor Manoel do Cavaco informa que, após o protesto dos trabalhadores, a direção da Maxion procurou o Sindicato para tratar desse assunto. A reunião ficou marcada para a próxima sexta-feira, dia 6, com a participação do diretor da empresa, do gerente de manutenção e RH.

O Sindicato está de olho!

| Dal Pino |

PLR é atrelada ao resultado em 2018

Fotos: Rossini Handley

Diretores Jacaré e Viviane com os trabalhadores da Dal Pino

Os trabalhadores da Dal Pino aprovaram, em assembleia realizada no dia 28 de junho, a proposta da PLR-2018, que pode chegar a R$ 1.721,80 se o faturamento neste ano superar em 10% o do ano passado. O diretor Jacaré informa que, a título de antecipação, os trabalhadores vão receber R$ 500,00 no dia 15 de agosto. A segunda parcela será paga no dia 15 de fevereiro de 2019, conforme resultado. Na ocasião, o Sindicato destacou a importância da sindicalização, pois a prática mostra que as conquistas são maiores onde há mais companheiros sindicalizados. Em breve, a equipe de sindicalização estará na Dal Pino.

| Polimetri |

PLR será paga em duas parcelas

Fotos: Rossini Handley

Diretor Adilson Torres, o Sapão, em assembleia na Polimetri

Em assembleia realizada no dia 29 de junho, os trabalhadores da Polimetri aprovaram o acordo da PLR-2018, após a rejeição da proposta inicial em 19 de junho, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão. A primeira parcela será paga no dia 20 de julho e a segunda parcela, condicionada às metas, no dia 18 de janeiro de 2019.

| Scórpios |

Assembleia da PLR será nesta quarta

Nesta quarta, dia 4, às 14h30, o Sindicato vai realizar uma assembleia na Scórpios para submeter a proposta da PLR-2018 à avaliação dos trabalhadores. O presidente em exercício Osmar César Fernandes destaca a importância da participação de todos.

| Copaj |

Trabalhadores cobram PLR e FGTS

O Sindicato cobra da Copaj o agendamento de uma reunião para discutir a PLR-2018 e o FGTS, pois as pautas de reivindicações já foram entregues e até o momento nada, informa o diretor Geovane. O Sindicato alerta os trabalhadores que fiquem mobilizados, pois a qualquer momento será feita uma assembleia na porta da fábrica para encaminhar esses assuntos.

Encontro discute políticas para resgatar ferramentaria

As políticas para o setor de ferramentaria, uma atividade que emprega diretamente cerca de 3.600 trabalhadores no Grande ABC, foi tema de um encontro que reuniu, em São Bernardo do Campo, no dia 26 de junho, o APL de Ferramentaria, dirigentes sindicais e empresários.

O objetivo desses encontros é a troca de informações para resgatar o segmento, pois a região tem mão de obra qualificada e condições de produzir mais, competindo com os produtos importados. Para tanto, é preciso implementar as políticas necessárias. Eis alguns temas abordados:

- **ICMS:** Liberação dos créditos do ICMS para a aquisição de ferramentaria no Estado de São Paulo. O assunto foi tratado com o secretário Luiz Cláudio de Carvalho, da Fazenda, e a aprovação da medida pode ocorrer a qualquer momento.
- **Rota 2030:** Em discussão desde abril de 2017, o novo programa de incentivo ao setor automotivo está para ser anunciado ainda neste mês. A principal crítica é de que de uma política arrojada, que atendia boa parte das demandas do setor, houve recuos. A pressão agora é pela inclusão da ferramentaria.
- **Ex-tarifário:** Trata-se de redução temporária da alíquota de importação a qualquer empresa nacional que queira importar produtos, quando não houver produção local. Para os participantes do encontro, é possível produzir qualquer tipo de ferramenta no país.

Foto: Edu Guimarães/SMABC

O Sindicato foi representado no encontro por Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral, e pelo diretor Rossini Handley.

Rumo ao hexa: que venha a Bélgica

Com a vitória sobre o México por 2 a 0, nesta segunda, dia 2, o Brasil deu mais do que mais um passo rumo ao hexa na Copa do Mundo na Rússia. Claro, o resultado imediato é sua classificação para as quartas de final e enfrentará a Bélgica na próxima sexta-feira, dia 6, às 15h.

O Brasil se consolidou também no topo do futebol mundial, deixando a Alemanha para trás. Confira alguns números curiosos:

- O Brasil é o único país que esteve em todas as quartas de final desde a Copa de 1994, quando foi campeão nos Estados Unidos.
- Com os dois gols sobre o México, o Brasil se tornou o maior goleador em Copas com 228 gols ante 226 da Alemanha, que não passou da fase de grupos.
- Com o jogo das quartas, na sexta, o Brasil se igualará à Alemanha em número de jogos em Copas com 109 cada.
- Em número de vitórias, o Brasil aumentou sua vantagem sobre a Alemanha, com 73 a 67.
- Dos dez mais no ranking da Fifa, apenas Brasil, Bélgica e França continuam na Copa 2018. Nessa lista, que é anterior à Copa, a Alemanha é a primeira, seguida do Brasil.
- Neymar ganha de Cristiano Ronaldo e Messi em eficiência nos jogos da Copa: CR7 marcou 7 em 17 jogos; Messi 6 em 19 partidas, e Neymar 6 em 9 jogos.
- Pelé ainda é, de longe, o maior goleador pela Seleção Brasileira: 95 ante 67 do Ronaldo, 66 do Zico e 57 do Neymar.

| Bolão da Copa |

Apenas 13 apostadores ainda disputam R$ 5.000

O Sindicato recebeu 955 cupons do bolão da Copa do Mundo 2018, dos quais 9 eram nulos e 57 duplicados (mais de um palpite de um mesmo associado). Assim, no fechamento das apostas no dia 14 de junho, 880 associados e associadas do Sindicato, de 40 empresas, estavam aptos a concorrer ao prêmio de R$ 5.000,00.

Porém, quando a Alemanha caiu ainda na fase de grupos, muitos ficaram de fora. Com o encerramento de todos os jogos das oitavas de final e a saída da Espanha e Argentina, apenas 13 apostadores ainda têm chances de ganhar o prêmio de R$ 5.000,00.

Só para refrescar a memória: ganha o prêmio de R$ 5.000,00 o apostador que acertar o campeão, o vice-campeão e o 3º colocado, nessa ordem. Se tiver mais de um acertador, o valor será rateado.

Para quem ainda está no páreo BOA SORTE!

Fotos: Rossini Handley

Foto: Renato Ramos/Liga

Futebol Amador. O Guaraciaba é o campeão da Divisão Especial de Futebol Amador de Santo André 2018 ao bater o Vila Junqueira nos pênaltis. A final foi no último domingo, dia 1º, no Estádio Bruno José Daniel e teve a presença de Cícero Martinha, secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, entre outras autoridades. Na foto à esquerda, Cícero Martinha, Edison Júnior (Club Service) e Osmar César Fernandes, presidente em exercício do Sindicato. À direita, o time do Guaraciaba festeja mais um título conquistado.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko